

Planilha de Objetivos, Indicadores e Ações Viabilizadoras

GT Saneamento – “A Santa Maria que queremos”

Visão: Que até 2020 Santa Maria esteja entre os três melhores Municípios do Rio Grande do Sul, com mais de 100 mil habitantes, em indicadores de saneamento.

1 Abastecimento de água potável

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Prazo	Entraves	Ações Viabilizadoras
	Índice de atendimento urbano de água	Percentual de economias conectadas à rede de abastecimento de água /Total de economias existentes no Município	Atingir 100% no índice de atendimento de água na área urbana de Santa Maria	2020	Falta de projetos para ampliação do sistema	Elaborar o projeto geral do sistema de distribuição de água na área urbana
					Falta de recursos para ampliação o sistema	Captar recursos nos Ministérios das Cidades, Integração Nacional e no Governo do Estado
	Índice de atendimento de água nas áreas urbanas isoladas	Percentual de economias conectadas à rede de abastecimento de água /Total de economias existentes nas áreas urbanas isoladas	Atingir 100% no índice de atendimento de água nas áreas urbanas isoladas	Até 2015	Falta de projetos para ampliação do sistema	Elaborar o projeto geral do sistema de distribuição de água nas áreas urbanas isoladas
					Falta de recursos para ampliação o sistema	Captar recursos nos Ministérios das Cidades, Integração Nacional e no Governo do Estado
					O contrato atual não contempla área urbana isolada	Termo aditivo ou contemplar o item no novo contrato

Universalizar o suprimento de água potável	Índice de atendimento de água nos núcleos rurais com mais de 10 economias	Número de núcleos rurais com mais de 10 economias abastecidos com água potável/ Número total de núcleos rurais com mais de 10 economias existentes nos Distritos	Criar um programa de construção de cisternas e poços artesianos para disponibilizar água potável em núcleos rurais que tenham mais de 10 economias	2013	Falta de informações sobre o número dessas localidades	Fazer um levantamento das localidades rurais com mais de 10 economias que necessitam do programa	
					Falta de projeto para captação de recursos Estaduais e Federais	Elaborar projetos para captação de recursos	
	Índice de atendimento de água nas áreas quilombolas	Percentual de economias conectadas à rede de abastecimento de água /Total de economias existentes nas áreas quilombolas	Atingir 100% no índice de atendimento de água nas áreas quilombolas			Falta de projetos para ampliação do sistema; Falta de informações sobre o número dessas localidades	Elaborar o projeto do sistema de distribuição de água nas áreas quilombolas
	Índice de atendimento de água nas áreas indígenas	Percentual de economias conectadas à rede de abastecimento de água /Total de economias existentes nas áreas indígenas	Atingir 100% no índice de atendimento de água nas áreas indígenas			Falta de projetos para ampliação do sistema; Falta de informações sobre o número dessas localidades; Falta de informações sobre o número dessas localidades	Elaborar o projeto do sistema de distribuição de água nas áreas indígenas

Garantir a qualidade da água potável	Atender padrões de potabilidade	Total de coletas em conformidade com os padrões exigidos/Total de coletas realizadas	Ter 100% das coletas em conformidade	Até 2015	Falta de fiscalização do órgão de controle (vigilância sanitária)	Equipar os órgãos de controle para efetuar medições e tomar as medidas cabíveis
					A CORSAN não efetuar todos os processos que garantem a qualidade da água	
Ter regularidade no abastecimento de água	Continuidade do abastecimento	Número de horas sem fornecimento	Reduzir o período sem abastecimento	Até 2016	Racionamento de água em função da falta de chuva	Ter reservatórios com capacidade de acumulação
					Rompimento de tubulações	Ter tubulações/rotas alternativas de abastecimento
					Perdas do sistema	Ampliar a sistemática de controle e manutenção das redes/tubulações
Medir a satisfação dos Usuários	Índice de satisfação dos Usuários	Percentual de satisfação	Criar um mecanismo sistemático de pesquisa da satisfação dos Usuários	Até 2016	Falta de disponibilidade financeira	Ações de pressão pelo poder concedente e sociedade civil
					Resistência por parte da empresa concessionária do serviço	

2 Esgotamento Sanitário

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Prazo	Entraves	Ações Viabilizadoras
Ampliar o sistema de coleta de esgotos	Redes de coleta de esgoto	Economias atendidas pela rede/total de economias existentes no município	Atingir um índice de coleta de esgoto de: 70% 85% 100%	- Até 2015 - Até 2020 - Até 2025	Falta de projeto	Elaborar projetos
					Falta de recursos financeiros	Captar recursos nos Ministérios das Cidades, Integração Nacional e no Governo do Estado
Aumentar o número de economias ligadas à rede de esgoto existente	Economias ligadas à rede de esgoto	Número de economias ligadas à rede de esgoto/Número total de economias onde passa a rede	Ter 100% das economias onde passa a rede de esgoto ligadas a rede	Até 2015	Não ligação das economias na rede de esgoto existente	Convencer os usuários a ligarem suas economias à rede existente
					Custo da ligação domiciliar depois que a prestadora termina o serviço de implantação da rede	No momento em que estiver sendo construída a rede de esgoto, a prestadora deve incentivar o usuário a realizar a ligação doméstica
					Falta de fiscalização	Aumentar a fiscalização e aplicabilidade da Lei
Aumentar a quantidade de esgoto tratado	Esgoto tratado	Quantidade de esgoto tratado/Quantidade de esgoto coletado	Manter o índice de 100% de tratamento do esgoto coletado	Permanente	Não ligação das economias na rede de esgoto existente	Convencer os usuários a ligarem suas economias à rede existente
					Falta de fiscalização	Aumentar a fiscalização e aplicabilidade da Lei

3 Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Prazo	Entraves	Ações Viabilizadoras
Disponibilizar para a comunidade um serviço de informações sobre destinação dos diferentes tipos de resíduos	Central de Informações	Central de Informações criada	Criar uma Central de Informações sobre todos os serviços ligados a destinação dos resíduos			
Possuir Gerar as informações da análise quantitativa e qualitativa dos resíduos sólidos urbanos (RSU)	Controle dos RSU Sistema de dados	Informações quantitativa e qualitativa dos RSU Hg hab ano	Possuir Criar um sistema de controle coleta de informações sobre os RSU	2013	Disponibilidade de informações da Prefeitura, Empreendedores (REVITA, ASMAR e Catadores) e Fepam	Fortalecer a Câmara Técnica de Resíduos Sólidos do Condema para articular com as entidades envolvidas a disponibilização das informações
			Criar um plano de implementação dos serviços de coleta			
Estabelecer a política reversa em todos os setores			Estabelecer a política reversa em todos os setores geradores no Município (plano de gestão - política reversa)		Dificuldade de envolvimento do setor empresarial gerador de resíduos	Organizar reuniões entre o setor público e as entidades empresariais para disseminar a necessidade do gerador se organizar para a política reversa
Elaborar um sistema de coleta de RSU-D que valorize a dignidade humana			Criar um grupo interdisciplinar que realize uma proposta de sistema de coleta de RSU-D que valorize a dignidade humana dos Catadores			

Aumentar a área de cobertura e frequência do serviço de coleta de Resíduos Sólidos Urbanos Domiciliares (RSU-D)	Área de cobertura e frequência da coleta de RSU-D	Área atendida com coleta de RSU-D/Área urbana total do Município	Atender 100% da população do centro urbano (sede) com frequência diária pelo serviço de coleta de RSU-D		Custo da coleta	Adequar economicamente o contrato fazendo um estudo permanente dos dados gerados no Sistema de Informações do RSU
			Atender 100% da população dos bairros/vilas com frequência de 3x por semana pelo serviço de coleta de RSU-D			
		Frequência semanal da coleta de RSU-D	Possuir coleta nas Áreas Urbanas Isoladas (Distritos) de RSU-D 2 x por semana			
			Manter a frequência da coleta de RSU-D em 1 x por semana da zona rural do Município e realizar o serviço sempre que haja eventos festivos			
Tratar 100% do resíduos dos serviços de tratamento de água e esgoto	Tratamento do lodo	Percentual do lodo tratado	A operadora do sistema deve desenvolver e implantar uma estrutura que trate 100% do lodo da ETE e da ETA	2014	Falta de licenciamento	Articulação das Instituições Ambientais para incentivar a Concessionária para utilizar tecnologias para o tratamento do lodo e tornar-se referência
Dar destinação aos resíduos Industriais, de Saúde e Especiais			<p>decidir que SM deve possuir ter esse tratamento</p> <p>Fomentar a criação e o desenvolvimento de um Polo Regional de destinação final ambientalmente adequada de resíduos sólidos industriais, de saúde e especiais em Santa Maria</p>		Falta de informações para elaborar plano de negócio	Informações da FEPAM e da SMPA
					Falta de controle pelo Município	

Dar destinação aos Resíduos da Construção Civil	Taxa de destinação , tratamento e reciclagem de RCC	kg/hab.ano	Atingir uma taxa de destinação de 510 kg/hab.ano	hoje - 142 kg/hab.ano até 2016 atingir 510 kg/hab.ano	Falta de fiscalização ambiental	Ampliar a ação fiscalizadora eletrônica (rastreadabilidade por gps sistema de transporte) e através da articulação do CREA e SMPA
						Licenciar sistema de transporte de RCC
						Criar Política de utilização de material reciclado em obras públicas
			Possuir 100% dos resíduos sólidos da construção civil destinadas a reutilização e a reciclagem (CONAMA resolução 307)		Falta de Ponto de Entrega voluntária (PEV) de recebimento de pequenos geradores de RCC	Criar uma sistema de entidades colaboradoras de recebimento do RCC
					Ter mais áreas privadas de reciclagem de RCC	Ter mais áreas privadas de Reciclagem de RCC
Dar destinação Resíduos de óleo de cozinha			Criar campanhas educativas para motivar o recolhimento do óleo de cozinha			
			Criar um grupo de apoio ao recebimento do óleo de cozinha com mercados e escolas para o setor privado processar			
Dar destinação aos Resíduos eletroeletrônicos	Taxa de coleta de REEE	kg/hab.ano	Atingir 0,5 kg/hab ano	Até 2014	Educação ambiental	
					Fiscalização Ambiental	
					Ativação da Logística Reversa	Criar obrigação da logística reversa (lei 12305/2010)

Dar destinação aos Resíduos Pneumáticos			Estabelecer a logística reversa			
Ampliar a Coleta Seletiva	Resíduos reciclados	Quantidade de resíduos reciclados/Quantidade de RU	Reciclar as seguintes porcentagens do RSU-D: 10% - 2014 20% - 2016 30% - 2018 40% - 2020		Falta de recursos financeiros	
					Falta de Projetos	
			Criar Pontos de Coleta Seletiva na cidade		Definição dos locais	
			Atrair, viabilizar a instalação de uma empresa de reciclagem (transformação) para Santa Maria			
	Campanha de incentivo a Coleta Seletiva	Número de campanhas realizadas	Realizar campanhas de incentivo a separação do lixo (quantificar)		Falta de recursos financeiros; Falta de cultura da separação	Realizar parceria com os meio de comunicação do
Legislação Municipal obrigando a integração no sistema de coleta seletiva	Legislação aprovada	Criar legislação punitiva aos prédios, residências e condomínios que não estejam cadastrados na coleta seletiva (Prof. Mauricio FADISMA)		Falta de legislação	Criar um grupo entre CMVSM, SMPA, SMF, CONDEMA, IE, SMCMU para formular o projeto de lei	
Disponer de um Aterro Sanitário	Aterro sanitário	Possuir aterro sanitário	Ter um aterro sanitário no Município com perspectiva de utilização de 20 anos			
			Criar uma Autarquia para gerenciar um Aterro Sanitário Público			

<p>Incentivar a compostagem de resíduos orgânicos no Município</p> <p>Ter um local onde realizar a compostagem</p>	Campanhas	Número	Realizar Campanhas de incentivo a compostagem			
			Ações nas escolas			
<p>Diminuir a sujeira nas vias públicas da Cidade</p> <p>Possuir um sistema que realize a limpeza urbana</p>	Varrição urbana	KM de sarjeta com varrição	Ampliar a área de varrição (quantificar)		Falta de recursos financeiros	
		Número de parques e praças				
	Lixeiras	Número de lixeiras	Atingir o índice de 1 lixeira para cada 50 metros de vias do perímetro central da cidade		Vandalismo	Realização de campanhas educativas
					Falta de recursos financeiros	Buscar parceria no setor privado

4 Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Prazo	Entraves	Ações Viabilizadoras
Ampliar a rede coletora pluviais de água	Cadastro da atual rede coletora pluvial	Rede atual digitalizada	Realizar o cadastramento e a digitalização da atual rede coletora pluvial	2013	Reduzido quadro técnico	Contratar servidores ou terceirizar a elaboração do Mapa
					Falta de recursos financeiros	Captar recursos no Ministério das Cidades ou utilizar os recursos do Fundo de Gestão Compartilhada
	Rede coletora pluvial	Km	Ter 100% das vias públicas atendidas pela rede coletora pluvial	Até 2025	Falta de projetos e recursos financeiros	Captar recursos no Ministério das Cidades ou utilizar os recursos do Fundo de Gestão Compartilhada

Incentivar a construção de edificações auto-sustentáveis	Aproveitamento da água da chuva	Número de edificações	Elaborar políticas públicas para coleta e aproveitamento das águas das chuvas	2014	Maior custo das edificações	Redução na tributação - "Imposto Verde"
Construir calçadas e praças públicas com pavimentos que absorvam a água das chuvas	Área	m²	Elaborar políticas públicas para utilização de pavimentação permeável	2014	Falta de recursos financeiros	Viabilizar recursos
					Falta de legislação tornando obrigatório	Articular os setores envolvidos para debater a proposta junto a Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores
Possuir um setor especializado na gestão da rede pluvial e drenagem urbana	Setor especializado	Setor criado	Criar um setor de manutenção e operação da rede pluvial e drenagem urbana		Reduzido quadro técnico	Contratar servidores

5 Elaborar convênio com entidade existente de fiscalização e/ou regulação do setor - Lei Federal 11445

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Prazo	Entraves	Ações Viabilizadoras
Possuir convênio com uma entidade reguladora	Convênio	Convênio realizado	Viabilizar convênio com a AGERGS que contemple peculiaridades específicas de Santa Maria e Região		Contrato vence em 2016	Articulação entre a Prefeitura Municipal e a Corsan para contatar a Agergs

6 Criar um Grupo de discussão sobre a renovação do contrato do Município com a CORSAN com base na Lei Federal 11445 de 01/01/2007

Objetivo	Indicador	Métrica	Proposta	Prazo	Entraves	Ações Viabilizadoras
Iniciar uma profunda discussão sobre o tema	Grupo de trabalho	Grupo de trabalho criado	Criar um grupo de trabalho para discutir o novo contrato entre o município e a CORSAN	2013	Agenda Prefeitura e CORSAN	Articular as entidades relacionadas com o setor
Criar o Fundo de Gestão Compartilhada	Fundo de Gestão Compartilhada	Fundo de Gestão Compartilhada criado	Incluir a criação do Fundo na negociação com a CORSAN	2013	Contrato vence em 2016	